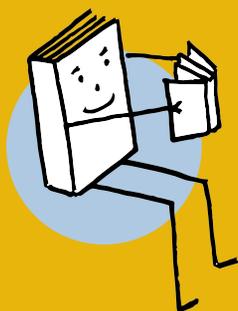
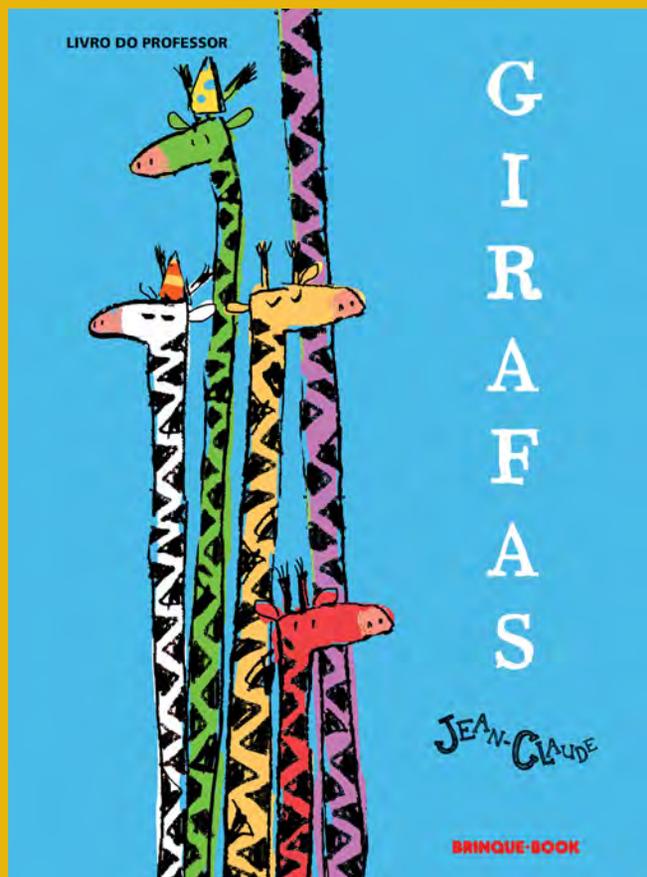


# Material Digital do Professor

---



**ELABORAÇÃO**  
Clara de Cápua

**BRINQUE-BOOK**

# Material Digital do Professor

---

## **ELABORAÇÃO**

Clara de Cápua

## **LIVRO**

*Girafas*

## **AUTOR E ILUSTRADOR**

Jean-Claude

## **CATEGORIA**

Creche II

## **ESPECIFICAÇÃO DE USO**

Para manuseio de crianças bem pequenas

## **TEMAS**

Jogos, brincadeiras e diversão;  
Relacionamento pessoal e desenvolvimento  
de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias  
e nas comunidades (urbanas e rurais);  
Animais da fauna local, nacional e mundial;  
Matemática

## **GÊNERO LITERÁRIO**

Narrativos: fábulas originais, da literatura  
universal e da tradição popular, etc.

Elaboração  
Clara de Cápua

Revisão  
Renata Lopes Del Nero  
Ana Luiza Couto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Cápua, Clara de  
Material digital do professor : Girafas / Clara de Cápua  
— 1ª ed. — São Paulo : Brinque-Book, 2021.

Bibliografia  
ISBN 978-65-5654-014-6

1. Literatura infantil – Estudo e ensino 2. Material de  
apoio ao professor I. Título II. Jean-Claude. Girafas

21-1753

CDD 372.64044

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil — Estudo e ensino 372.64044



2021

Todos os direitos desta edição reservados à  
BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA.  
Rua Mourato Coelho, 1215 — Vila Madalena  
05417-012 — São Paulo — SP  
Telefone: (11) 3032-6436

## Uma conversa sobre o livro

Caro educador, cara educadora,

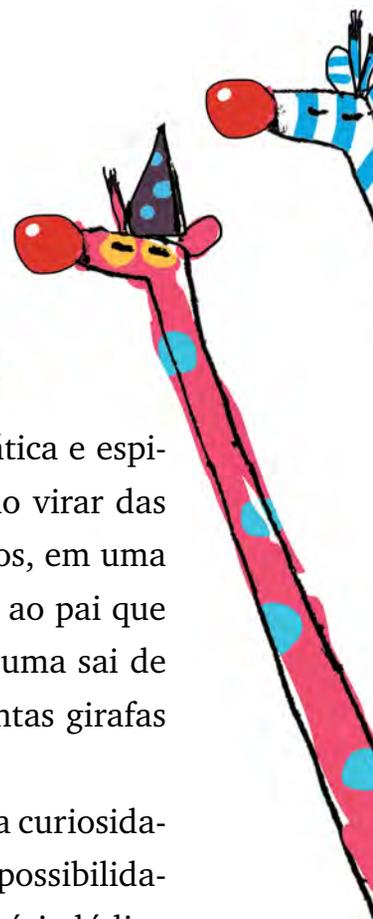
O livro *Girafas*, de Jean-Claude, revela uma história carismática e espirituosa. Algumas girafinhas nada convencionais vão surgindo ao virar das páginas e acompanham uma introdução ao universo dos números, em uma narrativa cheia de ternura e de brincadeiras. Uma criança pede ao pai que desenhe uma girafa, e depois duas, três, quatro girafas... Cada uma sai de um jeito diferente, e o pai acaba criando uma confusão com tantas girafas multicoloridas.

Ler para os pequenos é um hábito importante para estimular a curiosidade e a imaginação. Afinal, a literatura abre um mundo repleto de possibilidades e sonhos! Em *Girafas*, as ilustrações ajudam a criar esse território lúdico com muitas cores. Além disso, ler e ouvir histórias amplia o vocabulário das crianças, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem e para as possibilidades de interpretação do mundo.

Sabia que a melhor forma de incentivar as crianças a criar o hábito da leitura é ler com elas? Por isso, a **leitura dialogada** pode ser um recurso-chave nesse processo, ou seja, o adulto que vai mediar a história abre espaço para ouvir as opiniões e dúvidas infantis. Uma dica para auxiliar essa prática, por exemplo, é propor algumas questões introdutórias, antes da leitura integral da obra e, assim, aguçar o olhar crítico dos pequenos:

- **O que** acharam das ilustrações da capa? **Por quê?**
- Observando a capa e a quarta capa, **o que** imaginam dessa história?

Alguns detalhes do projeto gráfico podem ser destacados, por exemplo: na página 3, o título *Girafas* está na vertical, ao lado de um pescoço! Nessa primeira aparição, as letrinhas são todas na cor preta, mas, ao virar a página, aparece o nome *Girafas* de novo (p. 5), só que dessa vez com letrinhas coloridas. Por que será? Logo veremos que essa escolha de design tem tudo que ver com a narrativa de Jean-Claude, pois as girafinhas vão mudando de cor



ao longo do texto. Ainda que as crianças não saibam ler, perceber essas transformações ajuda a criar intimidade com o livro.

Depois de analisar as imagens da capa e da quarta capa e as páginas iniciais, é hora da leitura integral. É bem-vindo ir compartilhando as ilustrações com as crianças, fazendo pausas se necessário. *Girafas* envolve a **numeracia**, e a associação entre números e imagens ajuda nessa introdução matemática, estimulando a memória. As cores exercem função fundamental para tornar a experiência cativante, logo, assimilada com mais facilidade.

Depois da leitura, algumas perguntas podem ser feitas:

- **O que** vocês acharam dessa história?
- **Por que** será que a última girafa fugiu?
- Vocês costumam desenhar animais? **Quais?**

Outras questões pertinentes podem ser suscitadas. Lembrando que é interessante levantar questionamentos abertos para que as crianças se expressem e desenvolvam uma opinião, sempre que possível, relacionando com o cotidiano delas. Cada pequeno leitor pode ter uma interpretação diferente, principalmente em relação a perguntas subjetivas, então é fundamental considerar todas as sugestões.

Neste *Material digital do professor*, apresentamos diversas sugestões para você, educador(a), explorar a obra com as crianças em sala de aula.

Boa leitura!



# Contextualização

## **SOBRE O AUTOR E ILUSTRADOR**

Jean-Claude R. Alphen é um escritor e ilustrador brasileiro. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1965, mas passou a infância na França, terra natal de seu pai. Ao voltar para o Brasil, alguns anos mais tarde, estudou Marketing e Publicidade, em São Paulo. Trabalhou como chargista e caricaturista e na década de 1990 adentrou o campo da literatura infantil, a princípio como ilustrador e depois como escritor, nos anos 2000. Desde a publicação de seu primeiro livro como autor, *Cabeça de sol*, Jean-Claude já lançou mais de vinte títulos. O reconhecimento de seu trabalho pode ser observado pelas diversas premiações que recebeu, como o Prêmio Literário Glória Pondé, em 2010, o prêmio Jabuti, em 2017, além do selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), entre outros. Para criar suas ilustrações, o artista explora uma técnica híbrida: pastel e lápis de cor com interferência digital. A natureza e os animais são temas que encontramos com muita frequência em seus livros, sempre bem-humorados, mesmo que de maneira sutil.

## **SOBRE A OBRA**

Além de divertido, descobrir o universo dos números pode ser uma experiência cheia de afetos e de cores. Pelo menos, é isso que acontece em *Girafas*, que foi inspirada na infância do autor.

Na história, uma criança narra que seu pai desenha girafas superbem. E, de fato, o pai faz jus ao elogio, como vemos no seu desenho da primeira girafinha... Mas a criança se empolga e pede duas, três, quatro, cinco, e assim por diante. O pai atende aos pedidos, porém, no meio do caminho, decide

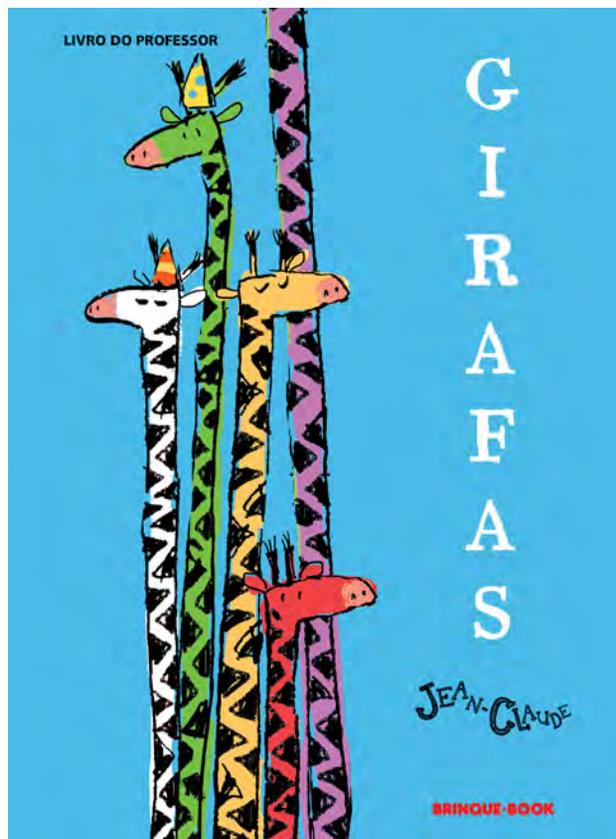


torná-las um pouco mais divertidas, então surgem girafas coloridíssimas, brincalhonas, com chapéu e nariz de palhaço!

As ilustrações em cores vibrantes são uma forma de entrada na obra: seria interessante chamar a atenção das crianças como cada girafinha colorida vai surgindo nas páginas e como o comportamento delas muda de acordo com os acontecimentos.

A narrativa de *Girafas* convida o pequeno leitor a entrar na brincadeira e propõe a contagem das girafinhas. Assim, com muita sutileza e sem jamais perder a história de vista, a obra se revela como uma gentil porta de entrada ao campo da matemática, permitindo que aspectos da **numeracia** sejam trabalhados na Educação Infantil.

Outro ponto de destaque desse livro é o **diálogo entre palavra e imagem**. Como podemos ver, o livro *Girafas* apresenta um projeto gráfico que



permite muitas nuances de interpretação. Pensando nisso, o(a) educador(a) pode convidar as crianças a observar atentamente a capa e as ilustrações do livro, propondo questões como: “O que vocês veem na capa?”, “O que acham das cores das girafas?”, “Como elas vão aparecendo na história?”, “Por que isso acontece?”. Perguntas como essas visam estimular tanto o olhar para as ilustrações como a interpretação das imagens de acordo com as impressões e experiências individuais.

Vale notar que as girafinhas vão mudando ao longo da história: ganham cores diferentes e acessórios, o que gera um aspecto divertido e marca a interação entre filho(a) e pai. A fruição dessa narrativa está diretamente associada às imagens.

Mais um elemento a ser ressaltado é que as ilustrações das girafas ajudam a criar uma ordenação dos acontecimentos e, segundo Sophie Van Der Linden, “assim como o texto, a imagem requer atenção, conhecimento e uma verdadeira interpretação” (2011, p. 8). Por exemplo, para cada girafa solicitada no texto, um desenho é apresentado, estabelecendo um jogo de linguagem, números e cores.



Além disso, mais um tema se faz presente nessa obra: as relações familiares. Por meio de uma atividade partilhada na história – o desenhar –, criança e pai trocam pontos de vista e gostos pessoais, mostrando que entre a brincadeira e o aprendizado há muito espaço para o afeto. Essa relação abre portas para que a **literacia familiar** seja estimulada.

Como nos diz Nelly Novaes Coelho, o momento da leitura é uma

Abertura para a formação de uma nova mentalidade, além de ser um instrumento de emoções, diversão ou prazer, desempenhada pelas histórias, mitos, lendas, poemas, contos, teatro etc., criados pela imaginação poética, ao nível da mente infantil, que objetiva a educação integral da criança, propiciando-lhe a educação humanística e ajudando-a na formação de seu próprio estilo. (2000, p. 5)

A familiarização com a literatura desde cedo (e com as estruturas da narrativa: ilustrações, enredo, personagens, reviravoltas, *flashbacks* etc.) possibilita também que a criança aumente o vocabulário e desenvolva seu modo particular de interpretação. Nesse processo, é fundamental a participação do(a) **mediador(a)**, que pode ser o(a) educador(a), um familiar ou um responsável. Como percebemos, a leitura também pode ser estimulada fora do ambiente escolar, em casa: a **literacia familiar** aliada à escola tem um papel fundamental na formação de leitores.

É importante que o(a) mediador(a) ajude a estimular as várias possibilidades de leitura, sempre mantendo um diálogo com a criança, sem impor uma única visão, como se houvesse uma visão correta. De acordo com Regina Zilberman e Ezequiel Theodoro Silva:

[...] ao professor cabe o desencadear das múltiplas visões que cada criação literária sugere, enfatizando as variadas interpretações pessoais, porque decorrem da compreensão que o leitor alcançou do objeto artístico, em razão de sua percepção singular do universo representado. (2008, p. 28)

Nesse processo, é essencial considerar a criança como sujeito que participa da sociedade com opinião própria.



## Propostas de atividades

Oferecemos aqui diversas sugestões de atividades a serem realizadas antes, durante e depois da leitura do livro. A ideia é ampliar a experiência de leitura das crianças, desenvolvendo competências que dizem respeito a noções de convívio social, consciência corporal, jogos e brincadeiras, expressão artística, escuta e diálogo. Simultaneamente, também serão abordadas habilidades inerentes à **literacia emergente**, como consciência fonológica, conceitos sobre a escrita, linguagem oral e, sobretudo, **numeracia**.

Antes da leitura, a sugestão é fazer uma aproximação com algumas questões fundamentais da obra, a saber: números e animais. Convide a turma a resgatar e partilhar suas referências a respeito das girafas: “Já viram alguma? Onde? O que acharam? Já viram outro animal com um pescoço tão grande? Por que será que o pescoço da girafa é tão comprido?”. Depois das respostas, pode-se comentar que o pescoço é longo para que ela possa comer as folhas mais altas das árvores.

No momento da leitura, você pode incentivar as crianças a manusear o livro, a fim de que observem as imagens, contem as girafas e desenvolvam a concentração. Em seguida, a **leitura dialogada** permitirá estabelecer novas relações entre texto e imagem, estimulando a turma a levantar hipóteses. As perguntas interpretativas da obra são bem-vindas nesse momento. Por fim, após a leitura, sugerimos a criação de cartazes e desenhos, bem como a confecção de jogos de contagem.

Todas essas atividades contribuirão em larga escala para o desenvolvimento de noções básicas de **numeracia**. As atividades se estendem também ao campo da **literacia familiar**, por meio de alguns exercícios que podem ser desenvolvidos em casa, com os(as) responsáveis. Essas e outras propostas serão detalhadas a seguir, com a indicação de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aspectos de literacia e numeracia propostos pela Política Nacional de Alfabetização (PNA).

## PREPARANDO A LEITURA

BNCC

### **Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”**

**(EI02EF01)** Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

### **Campo de experiências “O eu, o outro e o nós”**

**(EI02EO04)** Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

PNA

### **Literacia emergente**

**LINGUAGEM ORAL:** habilidade de produzir e compreender a linguagem oral, incluindo vocabulário e gramática.



A girafa é um animal muito marcante. Quais são suas principais características? Além do clássico pescoço longo, que outras qualidades físicas a turma pode apontar? Você pode contar, caso elas não saibam, que as girafas são herbívoras, ou seja, alimentam-se de folhas, caules e frutinhas.

BNCC

**Campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”**

**(EI02CG05)** Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

**Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”**

**(EI02EF09)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Que tal retratar esse belo animal que é a girafa? Com giz, lápis de cor ou canetinhas, pode-se convidar a turma a desenhar girafas. Seria interessante compartilhar as criações individuais com o grupo todo para que percebam como cada um se expressa de modo singular.

BNCC

**Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**

**(EI02ET05)** Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

PNA

**Literacia emergente**

**CONCEITOS SOBRE A ESCRITA:** conhecimento de convenções de escrita (por exemplo, esquerda-direita, cima-baixo) e de conceitos (capa de livro, autor, texto).

### **Numeracia**

Noções de localização, posicionamento, espacialidade, direcionalidade, tempo, tamanho, peso e volume, contemplando: Distinção entre “maior” e “menor”, “grande” e “pequeno”, “longo” e “curto”, “alto” e “baixo”, “pesado” e “leve”, “dia” e “noite”.

Sugerimos que observem a capa do livro juntos: “Quantas girafas estão retratadas na imagem? Elas são todas iguais ou diferentes? O que as torna diferentes?”. Depois de chamar a atenção para as cores e os tamanhos, pode-se propor: “Que tal classificá-las por ordem crescente de altura? Por exemplo, a girafa mais baixa é a vermelha; em seguida, vem a branca; depois, a amarela, e assim por diante”. Por fim, será que perceberam os chapéus de festa de algumas girafas? Para finalizar essa conversa, pergunte: “Por que será que elas estão vestidas assim?”.

BNCC

### **Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**

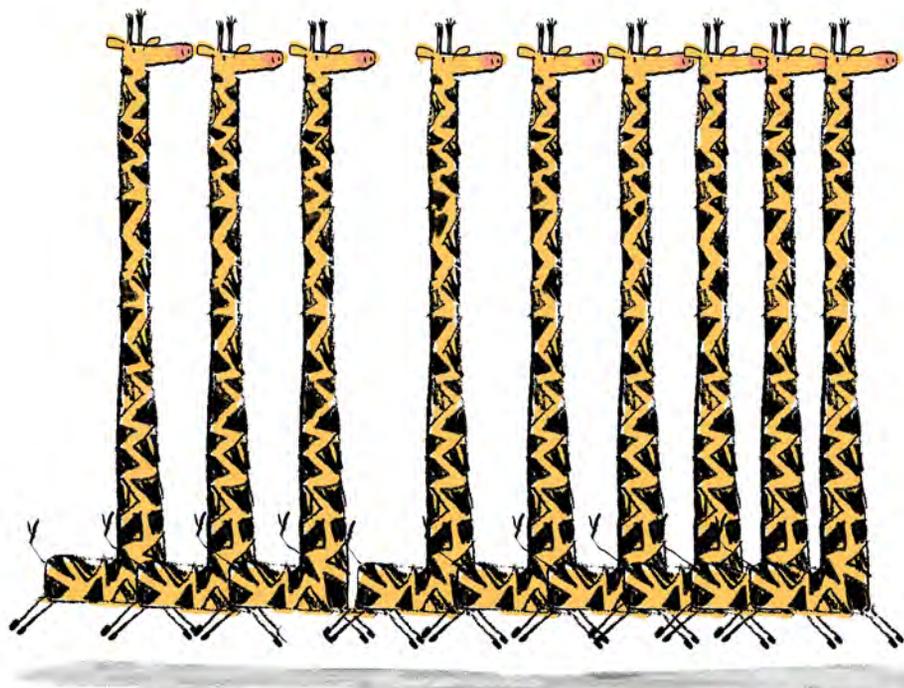
**(EIO2ET07)** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.



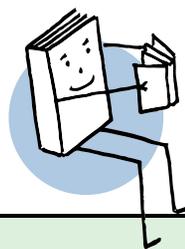
**Numeracia**

Noções de quantidade, algarismo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo: Algarismos de 0 a 9 com suas representações gráficas, relacionando-os às quantidades que representam.

Até que número as crianças já sabem contar? Vocês podem contar juntos, sinalizando com os dedos os números de 1 a 10. Em seguida, os algarismos podem ser escritos na lousa. Por fim, em roda com a turma, proponha uma terceira contagem, dessa vez com o auxílio de objetos; por exemplo: 1 estojo, 2 lápis, 3 borrachas e assim por diante.



## LENDO O LIVRO



PNA

### **Literacia emergente**

**CONCEITOS SOBRE A ESCRITA:** conhecimento de convenções de escrita (por exemplo, esquerda-direita, cima-baixo) e de conceitos (capa de livro, autor, texto).

Seria interessante convidar as crianças a manusear seus livros. Para isso, é importante orientá-las quanto às especificações desse objeto: onde começa o texto e que deve ser lido da esquerda para a direita; e como a observação das imagens contribui para deduzir e inventar narrativas possíveis. Esse exercício é uma oportunidade de a turma desenvolver familiaridade com o livro, apropriando-se de sua materialidade e explorando a leitura de imagens.

BNCC

### **Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”**

**(EI02EF03)** Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Que tal fazer uma leitura coletiva da história? Crie, com os recursos disponíveis na escola, um ambiente convidativo para que as crianças se concentrem na escuta. Quando esse ambiente propício tiver sido estabelecido, inicie a leitura em voz alta. Mesmo que a turma ainda não seja alfabetizada, é in-

interessante enfatizar a presença do texto na obra. Com essas rodas de leitura, os pequenos leitores vão aos poucos percebendo que os desenhos também podem contar uma história.

BNCC

**Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**

**(EIO2ET07)** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

PNA

**Numeracia**

Noções de quantidade, algarismo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo: Algarismos de 0 a 9 com suas representações gráficas, relacionando-os às quantidades que representam.

Ainda durante a leitura, as crianças podem identificar os algarismos citados na narrativa. Esses números estão de acordo com o que está sendo narrado? Como?

BNCC

**Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”**

**(EIO2EF03)** Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e

acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

**(EIO2EF04)** Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

PNA

### Literacia emergente

**LINGUAGEM ORAL:** habilidade de produzir e compreender a linguagem oral, incluindo vocabulário e gramática.

Além da contagem que será realizada ao longo de toda a leitura, podem-se propor algumas questões mais específicas:

- **Páginas 12 e 13:** Uma onomatopeia (“zzzzzz”) acompanha o momento em que o pai se cansa de desenhar e cai no sono. Que tal experimentar coletivamente essa sonoridade? Que outros sons também poderiam representar uma pessoa dormindo? Ainda nessas páginas, mais um detalhe merece atenção: além do pai, quem mais caiu no sono?
- **Páginas 18 e 19:** Uma nova girafa apareceu com um nariz de palhaço. A julgar pelas expressões de suas colegas, qual é o sentimento coletivo que parece tomar conta da cena? Por quê?
- **Páginas 32 e 33:** Um novo elemento é introduzido na cena: um lápis grafite. Mas, afinal, de quem é esse lápis?
- **Páginas 34 e 35:** Por que será que o pai fez da última girafa uma fugitiva?!



## APÓS A LEITURA

BNCC

### **Campo de experiências “O eu, o outro e o nós”**

**(EI02EO04)** Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Com as crianças organizadas em roda, você pode propor uma conversa sobre o livro. As crianças gostaram da história? Quais foram as passagens mais divertidas? Assim como os personagens do livro, elas também têm o hábito de pedir a algum adulto que lhes faça desenhos? Poderiam compartilhar algumas experiências com a turma? É interessante conduzir essa conversa de maneira leve e descontraída, valorizando as opiniões e as experiências de cada criança.

BNCC

### **Campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”**

**(EI02CG05)** Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

### **Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”**

**(EI02EF09)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Na história, o pai do narrador adora desenhar girafas. E as crianças, que animais gostam de desenhar? Cães, gatos, leões, rinocerontes?

Pode-se oferecer papel e lápis de cor à turma, sugerindo que cada criança escolha um animal para desenhar. O critério pode ser o mais variado: o ani-

mal favorito, o mais bonito, o mais fácil de desenhar... Para finalizar, todos os desenhos podem ser expostos nas paredes da sala de aula para apreciação.

BNCC

**Campo de experiências “O eu, o outro e o nós”**

**(EI02EO06)** Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

**Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”**

**(EI02EF05)** Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

**Campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”**

**(EI02CG03)** Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

PNA

**Numeracia**

Noções de localização, posicionamento, espacialidade, direcionalidade, tempo, tamanho, peso e volume, contemplando identificação de posições e direções, como “em cima” e “embaixo”, “à frente”, “atrás” e “entre”, “direita” e “esquerda”, “perto” e “longe”.



*Girafas* pode render uma adaptação teatral divertida e interessante! Proponha uma recontagem lúdica da história do livro, a ser realizada com o apoio de uma leitura dramática. Um grupo de dez crianças pode participar da encenação e as outras farão parte da plateia. Para isso, prepare antes uma “área cênica” com os recursos disponíveis (pode ser representada por um círculo traçado a giz, por exemplo). Cada uma das dez crianças representará uma girafa, que poderá entrar e sair no círculo na mesma medida em que o personagem do pai desenha os animais. Para o momento em que as girafas usam nariz de palhaço e têm suas pelagens coloridas, sugira que os alunos usem adereços como lenços ou chapéus. Finalizada a apresentação, incentive a clássica salva de palmas e a troca dos papéis – quem estava no palco agora vai para a plateia e vice-versa! Por fim, promova uma conversa com a turma, colhendo suas impressões sobre a atividade: “Foi mais divertido interpretar ou assistir à história? Por quê?”.

BNCC

**Campo de experiências “O eu, o outro e o nós”**

**(EI02EO05)** Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

**Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**

**(EI02ET07)** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

**(EI02ET08)** Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

No livro, as girafas passam a se vestir com adereços divertidos e assumem cores e estampas variadas em suas pelagens. Nós, humanos, também

podemos nos vestir da maneira que quisermos! E, do mesmo modo, temos cores de pele, de cabelo e de olhos diferentes. Essa é uma boa oportunidade para falar às crianças sobre a importância de respeitar as diferenças. Sugira aos alunos que façam desenhos de si usando suas cores prediletas, mas sem a ideia de detalhar os traços físicos, e sim expressando a individualidade e o modo único de pensar por meio da arte e das cores. Depois, os desenhos podem ser expostos na lousa, como se fossem quadros numa parede de museu. Seria interessante chamar a atenção das crianças, questionando: “Percebem como as formas, o estilo, as roupas, as cores e os tamanhos dos desenhos são diferentes? Cada ser é único, tem gostos distintos e merece respeito”.

BNCC

**Campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”**

**(EI02CG05)** Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

PNA

**Literacia emergente**

**PROCESSAMENTO VISUAL:** habilidade de parear ou discriminar símbolos apresentados visualmente.

**Numeracia**

Noções de quantidade, algarismo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo: Algarismos de 0 a 9 com suas representações gráficas, relacionando-os às quantidades que representam.

Que tal um jogo da memória para continuar brincando com os números? Você pode começar fazendo uma contagem das crianças da sala. Então delegue a cada uma um número para trabalhar. Em seguida, ofereça a todas duas cartelas de cartolina de aproximadamente 10 cm × 10 cm. A criança que ficou com o número 15, por exemplo, deverá reproduzir o número 15 nas duas cartelas (serão as cartas do jogo da memória). Estimule-as a colorir suas cartelas com lápis de cor ou giz de cera, conforme a preferência. Caso seja necessário relembrar a grafia dos algarismos, escreva-os na lousa.

Por fim, é só virar as cartelas para baixo, embaralhá-las e começar a jogar!

BNCC

**Campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”**

**(EIO2TS01)** Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

**Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**

**(EIO2ET07)** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Com o intuito de estimular o desenvolvimento corporal e a sensibilidade rítmica dos alunos, a sugestão é propor uma atividade lúdica. Para isso, forme uma roda e explique às crianças que o jogo será transformar determinado número de girafas/palmas. Por exemplo, abra o livro e conte uma girafa; ao dizer em voz alta o número 1, a turma toda deverá bater palmas uma vez e ao mesmo tempo. Se o número for 7, deverão bater palmas sete vezes. O objetivo, além da contagem, será encontrar um ritmo comum à turma, de modo que as palmas sejam sincronizadas, desenvolvendo a coordenação motora e a **numeracia** associadas à leitura.

# Literacia familiar

BNCC

## **Campo de experiências “O eu, o outro e o nós”**

**(EI02EO05)** Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

## **Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”**

**(EI02EF06)** Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

## **Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**

**(EI02ET07)** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

PNA

## **Literacia emergente**

**CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA:** habilidade abrangente que inclui identificar e manipular intencionalmente unidades da linguagem oral, como palavras, sílabas, rimas e fonemas.

**LINGUAGEM ORAL:** habilidade de produzir e compreender a linguagem oral, incluindo vocabulário e gramática.

## **Numeracia**

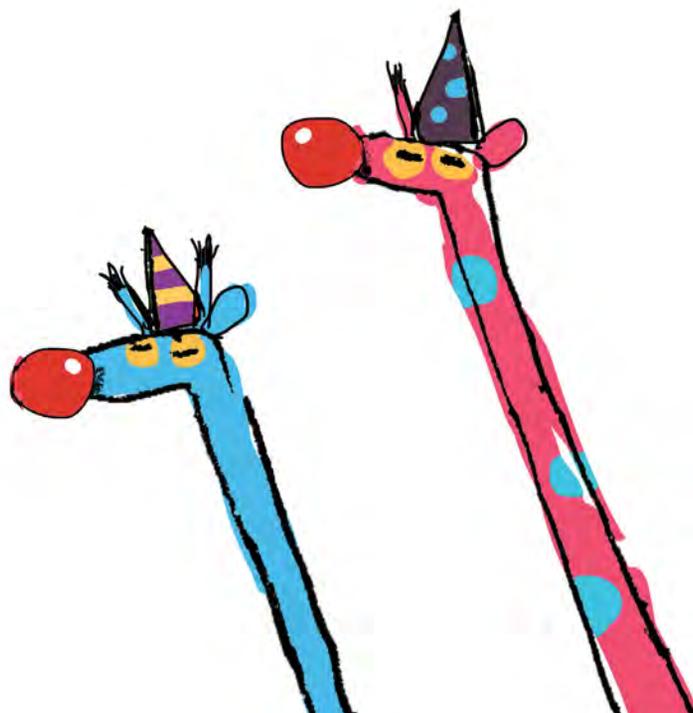
Noções de quantidade, algarismo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo: Algarismos de 0 a 9 com suas representações gráficas, relacionando-os às quantidades que representam.

A **literacia familiar** nesse período é muito importante, pois, além de trazer confiança à criança com a leitura em um ambiente doméstico, conhecido e com seus familiares ou responsáveis, estimula o desenvolvimento do gosto pela leitura, preparando os pequenos para a fase da alfabetização e formando leitores.

Na história *Girafas*, podemos notar que a interação dos familiares com as crianças é fundamental para desenvolver o interesse pela leitura e o aprendizado de coisas novas; por exemplo, contar de 1 a 10 de modo lúdico e divertido.

Assim, que tal ampliar a experiência da leitura além do ambiente escolar? Algumas atividades simples podem ser realizadas em casa, contribuindo em larga escala para o aprendizado das crianças:

- Com a ajuda do livro, os alunos podem recontar a história de *Girafas* aos familiares ou responsáveis. Será uma boa maneira de praticar a elaboração do discurso, bem como a apropriação da narrativa.
- Desenhar com os familiares é uma prática sugerida pelo livro e que pode ser muito divertida de fazer em casa! Assim, pode-se pedir às crianças que criem um desenho de um ou mais animais. Uma girafa, claro, será uma ótima pedida, mas outros bichinhos também são bem-vindos.
- De volta à sala de aula, as crianças poderão compartilhar os desenhos criados e as experiências vividas em casa com a turma toda.



## Bibliografia comentada

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2018. Disponível em: <http://bit.ly/BaseBNCC>. Acesso em: 8 abr. 2021.

A BNCC é um documento essencial para auxiliar o(a) educador(a). Ela estabelece competências e habilidades a serem desenvolvidas nas diferentes fases da educação básica, com o objetivo de promover a igualdade educacional no país. As diretrizes da BNCC ajudam a montar currículos de escolas públicas e privadas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: <http://bit.ly/cadernoPNA>. Acesso em: 8 abr. 2021.

O objetivo da PNA é combater o analfabetismo e melhorar a qualidade do ensino na fase de alfabetização. Foi elaborada pelo Ministério da Educação e sugere que o(a) educador(a) siga os estudos da ciência cognitiva da leitura e o método fônico como estratégias didáticas. Além disso, o material alerta para o benefício da participação da família no processo de alfabetização, já que a literacia familiar é essencial. A PNA complementa as diretrizes da BNCC.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: Teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna, 2000.

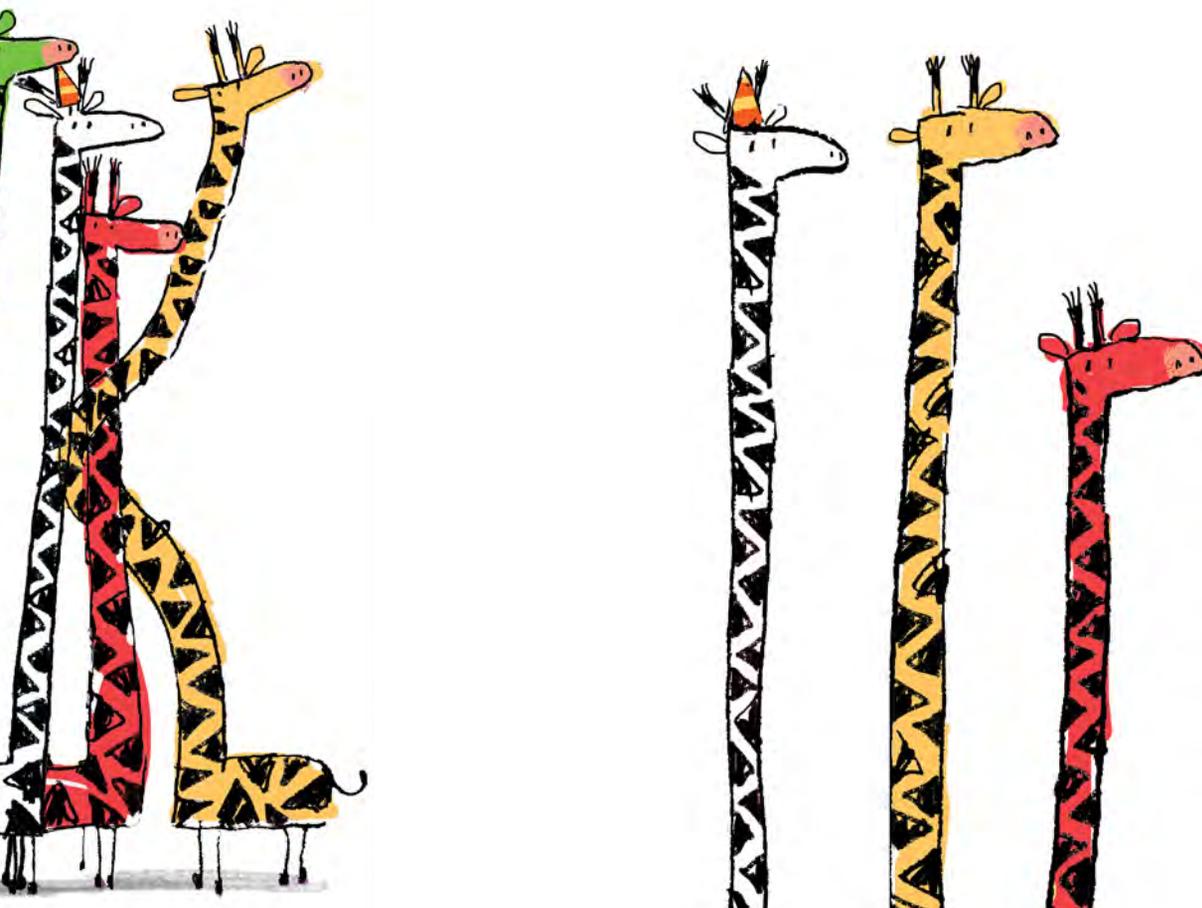
Nesta obra imprescindível para educadores(as) e mediadores(as) interessados(as) pelo tema, a autora monta um panorama de análises sobre a literatura infantil diante dos desafios do nosso mundo contemporâneo. Como apresentar a literatura para as crianças de modo consciente e responsável? Eis a questão que pautava a instigante trilha que Nelly Novaes Coelho percorre.

VAN DER LINDEN, Sophie. *Para ler o livro ilustrado*. Trad. Dorothée de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

A obra apresenta uma sólida pesquisa de Sophie Van Der Linden acerca da história do livro ilustrado. É um material de referência para os pesquisadores e interessados em literatura, sobretudo infantil. A autora analisa mais de trezentos títulos de obras literárias, principalmente da Europa, e o livro é recheado de imagens, o que favorece a compreensão da temática.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro. *Literatura e pedagogia: Ponto e contraponto*. São Paulo: Global, 2008.

Literatura e pedagogia se entrelaçam nesta obra, que explora o papel fundamental da literatura no processo de aprendizagem das crianças e como esse estímulo é fundamental para formar leitores críticos. Os autores partem de experiências pessoais, construindo, assim, um relevante conteúdo de apoio para os educadores.



## Sugestões de leituras complementares

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: Gostosuras e bobices*. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Fanny Abramovich traz ideias de práticas pedagógicas para o(a) educador(a) trabalhar com os alunos: como contar uma história, valorizar e explorar as ilustrações dos livros infantis, ter humor e leveza na mediação, como promover a leitura de poemas com as crianças e até como montar uma biblioteca! É uma obra esclarecedora e bastante didática.

COLOMER, Teresa. *A formação do leitor literário: Narrativa infantil e juvenil atual*. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

Esse livro de Teresa Colomer é uma referência para educadores e mediadores, essencial para aprofundar os conhecimentos da literatura infantojuvenil. Traz uma abordagem historiográfica sobre a evolução desse gênero literário ao redor do mundo, o que pode ampliar o repertório e estimular novas ideias para experimentar com as crianças.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: Teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

O autor propõe algumas estratégias pedagógicas para o(a) educador(a) aplicar em sala de aula a fim de promover o letramento literário infantil. Há sequências didáticas, dicas, atividades em grupo, oficinas etc. Excelente material de apoio para educadores(as) e mediadores(as) que pretendem aprimorar a metodologia de ensino de literatura.

